

**ATA N.º 5/2018
DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS,
REALIZADA EM 2 DE MARÇO DE 2018**

-----Aos dois dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, no edifício da Junta de Freguesia de Pedreiras, sito no Largo Heróis do Ultramar, n.º 6, no lugar e freguesia de Pedreiras, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente JOSÉ JORGE COUTO VALA, achando-se presentes os Vereadores Senhores, RUI FERNANDO CORREIA MARTO, MARCO PAULO BARBOSA LOPES, EDUARDO MANUEL FERREIRA AMARAL, FERNANDO MANUEL MARQUES AMADO, TELMA CRISTINA RODRIGUES DA CRUZ E SOFIA MARGARIDA AMADO PEREIRA CAETANO.-----

-----A reunião foi secretariada por Rogério Paulo Fernandes Nunes.-----

-----À hora marcada e depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, tendo sido tratados os seguintes assuntos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

-----**1. APROVAÇÃO DA REDAÇÃO FINAL DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR** – Após análise da ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada na sua redação final, com a abstenção do Vereador Senhor Fernando Manuel Marques Amado.-----

-----**2. RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA** – Presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia vinte e oito do mês fevereiro existindo as seguintes disponibilidades:-----
-----Em operações orçamentais e em dinheiro – três milhões, cento e oitenta e nove mil, quinhentos e um euros e setenta e três cêntimos.-----
-----Em operações não orçamentais – setecentos e dezoito mil, quatrocentos e noventa e oito euros e setenta e quatro cêntimos.-----
-----Em documentos – nove mil, setecentos e noventa e sete euros e noventa e um cêntimos.-----
-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----**3. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA** –-----

-----O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para agradecer ao executivo da Freguesia de Pedreiras, na pessoa do Senhor Presidente, Rogério Vieira, a total disponibilidade e a amabilidade, bem como, a visita proporcionada durante a manhã a alguns pontos da freguesia. Apresentou cumprimentos ainda aos Presidentes das Juntas de Freguesia, deputados municipais, comunicação social e público em geral. Afirmou que é com muito gosto que estamos na freguesia das Pedreiras, com público a assistir, porque no fundo é a razão destas reuniões descentralizadas que este executivo desde o início decidiu fazer. Senhor Presidente reitera que é importante a participação do público, pelo que pede a todos que não se inibam de colocar as questões que entendam, porque o executivo está ali para responder às questões, sobretudo para se falar sobre aquilo que é a realidade da freguesia de Pedreiras.-----

-----Referiu que esta é a quinta reunião descentralizada e quando se chegar à décima concluímos a primeira fase deste processo, e já foram tiradas algumas conclusões. Sendo que, provavelmente, o modelo das reuniões será alterado, em que as visitas às freguesias passarão a ser de tarde com um horário mais adequado à participação dos cidadãos na reunião de Câmara.-----

-----O Senhor Presidente de seguida deu a palavra ao público presente:-----

-----Interveio a Sra. Olga Silvestre, que é moradora na Cruz da Légua e deputada municipal, e em primeiro lugar quer felicitar o executivo pela iniciativa de promover reuniões da Câmara descentralizadas. Já alguns anos que é deputada e é a primeira vez que tem o privilégio de assistir a uma reunião pública de Câmara descentralizada. É com gosto que recebemos o Senhor Presidente e Senhores Vereadores na nossa freguesia, que é uma freguesia muito dada à solidariedade e que sabe receber bem as pessoas que nos visitam. A Senhora Olga Silvestre falou ainda das várias obras elencadas no programa eleitoral a realizar na freguesia de Pedreiras, na qual não vai fazer referência a elas, pois o Senhor Presidente durante a reunião há-de ter tempo para falar delas, nomeadamente o parque de campismo que hoje visitamos, tanto quanto sabe está prevista fazer uma requalificação daquela zona é uma obra que a freguesia agradece. De seguida referiu-se na qualidade de residente da Cruz da Légua, que é uma ambição das pessoas da Cruz da Légua e Moitalina, ter saneamento. Estamos no século XXI é uma necessidade básica, portanto é uma necessidade e uma ambição justa. A pergunta que coloca é se tem previsto concretizar no seu mandato, o saneamento básico para a população da Cruz da Légua e Moitalina.-----

-----Na qual o Senhor Presidente diz que responde no final de todas as perguntas.-----

-----Pedi a palavra o Senhor Norberto Feteira, para dizer como deputado e Presidente da Assembleia da Freguesia das Pedreiras queria congratular a iniciativa porque acha que gostaria de lembrar a sua disponibilidade tanto a nível de freguesia como a nível de Câmara naquilo que ele poder colaborar e manifesta a sua disponibilidade para isso e agradecer a iniciativa.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Freguesia António Rogério Vieira, para agradecer a iniciativa e a presença de todo o executivo na sua freguesia, assim como Senhores Deputados e colegas das Juntas de Freguesia e a todos os presentes por estarem aqui conosco, considerando que é com a colaboração de todos que se faz um bom trabalho.-----

-----Liliana Pereira da Comissão de Pais do Centro Escolar das Pedreiras, que gostaria de colocar uma questão que tem a ver com o ATL, visto que houve uma exposição por parte das funcionárias para que o ATL fosse retirado de onde está a funcionar, que é a cantina do Centro Escolar, para outras instalações e gostaria de saber o ponto da situação para poder dar essa informação também aos pais.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara para responder às questões que foram colocadas e naturalmente agradecer a receção e a simpatia e disponibilidade da junta de freguesia de Pedreiras, afirmou que esta freguesia tem feito muita coisa por força e obra para as pessoas desta freguesia. Agradeceu a colaboração da junta de freguesia de Pedreiras, liderados pelo Sr. Rogério Vieira, e pelos seus antecessores e felicita as pessoas das Pedreiras, cabendo a este executivo fazer aquilo que falta. Depois agradeceu a participação da Dra. Olga Silvestre pelas suas alegações sobre as reuniões descentralizadas, considerando que são a forma mais fácil de poder mostrar a discussão quer aqui, quer no gabinete da reunião de Câmara, são sempre reuniões sérias e em função daquilo que são os interesses do concelho de Porto de Mós. Considera que temos as nossas posições e temos também as nossas divergências, mas temos sobretudo em comum aquilo que mais importa ao Concelho de Porto de Mós. Considerando que é fundamental e não haver receio de estar próximo da população e das pessoas, tendo dito que a maioria dos que ali estão se a reunião pública na sala de reuniões no edifício dos Paços do Concelho em Porto de Mós, não estariam lá, e se mudarmos o horário depois de se fazer esta ronda pelas dez freguesias para o final do dia com certeza a participação das populações será ainda maior e o executivo ficará muito mais satisfeito, porque quanto mais pessoas tivermos a participar maior é o sucesso do nosso relacionamento com a nossa população.-----

-----Relativamente ao saneamento básico informou que o executivo fez uma candidatura recentemente ao programa POSEUR, em conjunto com o Município da Batalha, de Leiria e da Marinha Grande, com vista a ser uma candidatura comum dos mesmos, cuja transferência dos efluentes serão encaminhados para a ETAR do Coimbrão. A referida candidatura comum representa um investimento global de cerca de 12 milhões de euros, o que corresponde a cerca de 3 milhões de euros a cada um município envolvidos. A candidatura apresentada prevê a execução do projeto a partir da Cumeira e depois será continuada de acordo

com o projeto que já existia, para a parte mais a sul da Cumeira.-----

-----Relativamente à questão do Sr. deputado Norberto o Senhor Presidente julga que já respondeu, mas fica agradecido pelas suas palavras e naturalmente que reforça o que disse antes é propósito deste executivo continuarmos a ter estas reuniões descentralizadas nas freguesias. ---

-----Sobre o ATL disse que o executivo esteve no Polo Escolar das Pedreiras que mereceu a sua preocupação, porque algumas obras ainda estão por fazer, sobretudo aqueles ajustes que decorrem de obras relativamente recentes e que depois no terreno se verifica que não estão tão de acordo com as necessidades das crianças, o que é este o caso. Prosseguiu para dizer que o executivo tinha um princípio de acordo de utilização de uma sala no pavilhão do Grupo Desportivo das Pedreiras, mas esta sala não está em condições de ser utilizada, assim como o resto pavilhão, acessos etc.. Opinou que é a maior preocupação que levam desta reunião, referente a esta visita da freguesia das Pedreiras é o ATL, tendo sido também discutidas algumas hipóteses de resolução. Ainda outras preocupações, nomeadamente a necessidade de uma cobertura na zona do parque infantil para as crianças do pré-escolar, na qual o Senhor Presidente da Câmara já teve uma reunião com o Arquiteto do projeto e ele autoriza que seja ali colocada uma solução idêntica às velas que estão no Parque Verde de Porto de Mós, mas não autoriza outra solução. Afirma que irá resolver no mais breve tempo possível e em conjunto pensar-se na melhor forma para o ATL. -----

-----Interveio o Senhor Manuel Maria de Almeida Sousa, residente nas Pedreiras, mais concretamente na Estrada Real D. Maria, que trouxe a seguinte situação: quem vem do lado norte para sul, o lado direito tem saneamento básico, mas o lado esquerdo não tem, as casas, como é o seu caso têm fossa séptica que com chuva inunda. Gostaria de saber se está programada alguma obra para a parte esquerda da Estrada Real D. Maria, em termos de saneamento básico. -----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara para dizer que não está programado, tendo dito que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia já lhe tinha feito referência a esta questão, é um assunto que irá anotar e equacionar, mas sinceramente não está prevista, para já, a sua realização, mas fica o registo da situação colocada. -----

-----O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção quer dar duas ou três notas que são importantes não apenas para a comunidade das Pedreiras, mas para o concelho de Porto de Mós. Informou que teve esta semana uma reunião com as infraestruturas de Portugal, e que teve a ver com a limpeza dos matos nas faixas primárias e a preocupação com a própria infraestruturas de Portugal tem sobre o assunto. Foi ainda transmitido algumas situações que existem no concelho no que se refere a estradas nacionais, sendo que uma delas tem a ver com a chamada “*curva do Monjolo*”, na zona da entrada de Porto de Mós, onde se têm registado muitos acidentes nos últimos tempos, a empresa infraestruturas de Portugal tem uma reclamação sobre a qualidade do asfalto que lá foi colocado e dentro dos próximos dias será feita uma intervenção com a fresagem do piso e colocação de novo, pois o mesmo não está de acordo com aquilo que foi adjudicado, estando num processo de reclamação, junto do empreiteiro dos trabalhos. --- -----

-----Disse também que na visita que fizeram naquele dia, foram visitar o Parque de Campismo, onde a Câmara pretende intervir e perceber melhor o que é necessário realizar e preparar para avançar com o projeto como um palco fixo e algum apoio, para melhorar toda a envolvente e fazer o chamado parque de arborismo, projeto esse que fazia também parte da proposta sufragada nas urnas no dia 01 de outubro. O Senhor Presidente da Câmara fala nesta zona do parque de campismo porque considera que toda aquela zona da encosta da serra é para a Câmara uma zona de grande preocupação, sobretudo no que diz respeito aos fogos florestais. Tendo aproveitado para informar que à noite vai ter aqui uma ação de divulgação / sensibilização relativamente a esta matéria e não pode deixar de falar daquela zona porque é urbano e a legislação sobre limpeza de terrenos só se aplica a áreas rurais, estando preocupado com a eventual tragédia, caso haja um incêndio naquele local. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara fala novamente da empresa Infraestruturas de Portugal, para dizer que foi colocada a possibilidade de colocação de solução semaforica no IC2 junto ao cruzamento para o Azoio, estando só à espera do parecer das infraestruturas de

Portugal e se, eventualmente, o mesmo for favorável irão tentar colocar, o mais rápido possível, ali aquela solução semafórica.-----

-----Informou também que saiu recentemente um programa de financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude para a reabilitação de espaços desportivos e importa também estar atento à mesma, uma vez que a maioria das nossas associações poderão beneficiar de tais financiamentos e que o Município, como sempre, está disponível para apoiar as associações na elaboração de eventuais projetos de adaptação e no apoio à elaboração destas candidaturas.-----

-----Interveio o Senhor Vereador Rui Marto para dizer que tinha dois temas mas já foram aflorados, e um era para pedir a vossa sensibilidade por parte do executivo para com as Associações no âmbito do programa de apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude para a reabilitação de espaços desportivos, que acabou de ser respondido pelo Presidente.-----

-----Interveio o Senhor Vereador Eduardo Amaral para dizer que até ao dia dois de abril estão abertas as candidaturas e entretanto os serviços vão comunicar esta oportunidade às Associações para se poderem candidatar a estes apoios e como existem estruturas que não tem este tipo de piso, balneários e segurança, isto abre aqui uma nova linha de apoio.-----

-----Volta a intervir o Senhor Vereador Rui Marto para dizer que em relação ao segundo ponto que também já foi aqui de alguma forma falado e é um ponto que tem estado na ordem do dia que é a limpeza dos terrenos baseado no Decreto-lei n.º 124/2006, de 25/06, tendo-se referido ao facto de nessa semana aqui o Ministro da Agricultura e Secretários de Estado para verificar no local as ações levadas a efeitos pelo Município neste domínio, pelo que depreende que não estamos muito mal, pois se assim fosse, aqueles responsáveis governamentais não teriam realizado esta visita. Considerando tratar-se dum trabalho que tem vindo a ser desenvolvido há já uma série de anos, lembrando que aquele espaço onde ocorreu a referida visita, já começou a ser limpa no ano de 2004, pela Junta de Freguesia do Alqueidão da Serra quando o Vereador Rui Marto fazia parte da mesma, mesmo antes de ser publicada esta legislação, portanto já existia esta preocupação. Depois houve intervenções na rede primária, na zona dos mosaicos neste tipo de envolvência e temos os sapadores a fazer trabalhos importantes, temos os GIPS e tivemos a colaboração, na altura, do Eng. Nuno Meireles com os GIPS com as suas técnicas que eles depois estão a aplicar nos outros concelhos, concluindo que há aqui uma série de trabalho feito nesta área.-----

-----Considerando ainda que a grande maioria dos proprietários está sensibilizada para esta problemática, achando estranho as pessoas estarem tão assustadas, quando efetivamente a legislação em vigor é a mesma, com pequenos ajustes. Aproveitando para aconselhar a Câmara a limpar o máximo de estradas municipais possíveis, sabendo que é impossível fazer em todas as estradas municipais, mas solicita que haja aqui pelo menos a demonstração de algum trabalho nesta área e que há uma zona que julga de cem metros à volta das Zonas Industriais e se pensarmos nas nossas três zonas industriais, são “*três barris de pólvora*” que existem aqui no concelho e a legislação é clara, na qual é competência da Câmara fazer a faixa de gestão à volta, portanto o vereador gostaria que houvesse uma intervenção por parte do Município nesses locais.-----

-----Para terminar a sua intervenção, disse que, e apesar da reunião estar a decorrer nas Pedreiras, não pode deixar de dizer que tem grandes dúvidas na opção da sinalização semafórica nesta zona, por achar que vai criar muita mais problemas do que os vai resolver, esperando que os técnicos da Infraestruturas de Portugal analisem devidamente a situação, pois não é uma estrada local, é um IC, e como tal carece de outros cuidados.-----

-----Interveio o Sr. Presidente para dizer que é importante que esta faixa dos cem metros nas zonas industriais seja realizada pelo que o Município irá abrir um procedimento concursal nos próximos dias para a realização dessa tarefa, porque o município não tem disponibilidade dos Sapadores que estão a fazer as faixas secundárias nas estradas municipais no tempo que nós há-de caber durante o mês de Março e que o Município está a trabalhar nas prioridades que foram definidas pelo ICNF e temos aqui duas freguesias que não são completadas mas que não deixam de ser prioritárias, no entanto aquilo que se tem que fazer e que se coloca em primeiro momento as prioridades do executivo que são S. Bento e Juncal, no

entanto conjuntamente com o Instituto Agrário de Coimbra e a escola nacional de bombeiros, com os GIPS e os Bombeiros, são ali feitas as intervenções do fogo controlado, apesar disso o ICNF considerou a freguesia como prioridade em todos os lugares. No que se refere à situação das zonas industriais afirma ser uma preocupação para evitar situações como aquelas que ocorreram no país no ano de 2017.-----

-----Relativamente ao sistema semaforico disse que o executivo colocou a questão à Infraestruturas de Portugal porque esta apesar de ser uma zona e uma estrada aparentemente IC não é IC, é uma estrada semi urbana, não tem configuração de IC e existe preocupação da junta de freguesia e o Município tivemos inevitavelmente transferir esta preocupação para as infraestruturas de Portugal e estamos a aguardar o seu parecer técnico, depois será tomada uma decisão sobre esta matéria.-----

-----O Senhor Presidente informou que nessa mesma semana chegou a acordo com uma pessoa para ser o novo Coordenador Municipal da Proteção Civil, mas que só iniciará as funções no princípio do mês de maio, dado que é Coordenador Municipal de Proteção Civil noutro Município (Santarém) e é necessário cumprir algumas formalidades.-----

-----O Senhor Presidente quer dar mais três informações breves:-----
-----Pela primeira vez começa no concelho de Porto de Mós um festival de jazz que se realiza no Juncal, na União recreativa Juncalense durante o mês de março, esperando que seja um festival marcante e nomeadamente para a freguesia do Juncal.-----

-----No Mês de Março decorrerá o 13.º Festival de teatro denominado “Teatremos”, com grupos de teatro do concelho e de fora do concelho, este festival realiza-se à 6.ª feira e sábados no Cineteatro de Porto de Mós.-----

-----Depois no fim-de-semana de 17 e 18 de março realiza-se nas Pedreiras a prova cega de vinhos e de azeites, que já é uma referência para o concelho e tem lugar no Salão Paroquial de Pedreiras, convidam-se a população para esta prova única, pelo que queremos que seja uma vez uma afirmação nossa.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----I – *DIVISÃO FINANCEIRA, RECURSOS HUMANOS E GESTÃO ADMINISTRATIVA*-----

-----1. **CEDÊNCIA DA ESCOLA PRIMÁRIA DA CRUZ DA LÉGUA** - Presente uma carta da Comissão da Capela da Cruz da Légua, a solicitar a cedência da Antiga Escola Primária da Cruz da Légua e respetivos anexos e apoio para a sua recuperação por parte da Câmara Municipal, assim como a cedência do referido espaço para a realização de diversos eventos de cariz religiosa, Social, Laser e outras.-----

-----Interveio o Senhor Vereador Rui Marto que diz que esta reunião de câmara não trás propostas de nada, que trás documentos e a carta enviada pela entidade que pretende receber a referida escola, título definitivo quer a título de regime de comodato, ao abrigo da lei do comodato. Por outro lado o Vereador opina que a comissão da capela não terá a personalidade jurídica, por isso o vereador tem dúvidas que se possa fazer um protocolo com uma instituição sem personalidade jurídica, considerando ser preferível que a cedência fosse formalizada ao conselho económico paroquial das Pedreiras, que terá a personagem jurídica. Apesar do referido diz que os vereadores do Partido Socialista nada têm a opor à cedência das duas escolas que estão previstas na ordem de trabalhos da reunião. Querem é que elas tenham e ganhem vida, mas também temos que acautelar a parte regulamentar e legal.-----

-----Interveio o Senhor Presidente para dizer que quanto à condição do conselho económico paroquial disse que reuniu com as pessoas onde se inclui o Sr. Padre Sérgio Fernandes e que ele assumiu a aparente legalidade de receção do edificio, pelo que o não tendo avaliado esta situação e o que falta aqui em relação aos outros e efetivamente a minuta, por ter entendido que a minuta seria igual às anteriores, em regime de comodato e em propriedade de

gestão de quem recebe, portanto isto que não fique em dúvidas, o Município cede as instalações sem prejuízo de eventual apoio a futuro requalificação de algumas destas instalações não é isso que esta em causa, aliás o grupo desportivo do Tojal, que é a proposta que vamos analisar a seguir, a única coisa que pede mesmo é as instalações para poder intervir, mas aqui neste caso a carta fala também de apoio para obras, no futuro. Considerando que estamos aqui na freguesia das Pedreiras, vale a pena se deixar clarificado e despachado este assunto em regime de comodato, nas mesmas condições que cedemos as outras escolas a Escola de São Bento e a Escola do Alqueidão da Serra, no regime de comodato que confere a quem recebe a responsabilidade de gerir o espaço, assim aprova-se a cedência da escola à Fábrica da Igreja Paroquial de Pedreiras, através de contrato de comodato.-----

-----Interveio o Senhor vereador Fernando Amado, para dizer que concorda plenamente com o que foi dito na situação da escola e nomeadamente as escolas que fazem parte da nossa memória coletiva, na qual são edifícios que devem ser preservados e que estão ao abandono, pelo que deve haver algum cuidado na sua ótica, nomeadamente no acompanhamento e muitas vezes não é feito, é importante a atribuição às associações, pois o associativismo aproxima as pessoas dessa comunidade em eventos culturais e noutros. Havendo casos de edifícios que estão praticamente ao abandono.-----

-----Interveio novamente o Senhor Presidente para dizer que relativamente a esta matéria de facto, o regime de comodato é aquele que é o mais liberal para quem o recebe, mas também dizer que o executivo não se quer ver livre dos edifícios por si, temos a consciência que os edifícios podem ser um peso, mas é património e este executivo não quer alienar o nosso património ele é valioso e sobretudo este património que faz parte da nossa memória deve ser conservado e o executivo quer que daqui a 20 /30 anos seja uma referência boa do nosso concelho, tanto mais o que aconteceu com as juntas de freguesia em que à escolas que vão ser albergues as duas escolas no âmbito dos caminhos de Fátima, portanto são duas escolas que vão ser adaptadas com as juntas de freguesia e que serão albergues.-----

-----Interveio o Sr. Vereador Eduardo Amaral para dizer que quer reforçar um pouco o que disse o Sr. Vereador Fernando Amado que acabou por dizer e o levantamento que se fez às formas diferenciadas do mesmo tipo de estruturas desta natureza às escolas às várias Associações e inclusivamente algumas que tem luz associadas, outras que é o próprio Município que paga e ainda outras que pagam renda ao Município, portanto o executivo tem que arranjar uma forma concertada e o que se esta a fazer com estas Associações é ter um plano de atividades para saber concretamente qual o trabalho desenvolvido, porque olhamos para muitas delas vimos única e exclusivamente uma estrutura física e não exatamente propósito para aquele espaço, e por isso é que esta associação, nomeadamente um pedido que fizeram um plano de atividades é uma forma de validar as atividades futuras e podermos avaliar e tal como disse o Senhor Presidente temos espaços de excelência dentro do nosso concelho que além de serem património do município têm atividade de diversa índole.-----

-----Deliberado aprovar por unanimidade, ceder a Escola Primária da Cruz da Léguas à Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial das Pedreiras e subscrever o contrato de comodato para o efeito dando também poderes ao Presidente da Câmara.-----

-----**2. CEDÊNCIA DA ESCOLA PRIMÁRIA DO TOJAL** – Presente uma carta do Grupo Desportivo do Tojal, a solicitar a cedência da Escola Primária do Tojal (Escola Primária e Pré-Escola), para implementar um centro de convívio que irá ao encontro às necessidades da população desta localidade.-----

-----Deliberado aprovar por unanimidade, ceder a Escola Primária do Tojal ao Grupo Desportivo do Tojal e subscrever o contrato de comodato para o efeito dando também poderes ao Presidente da Câmara.-----

-----**3. PROPOSTA ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE PORTO DE MÓS** –
Deliberado aprovar a proposta de Orçamento Participativo, por unanimidade, e submeter à
discussão pública nos termos do CPA.-----

-----**4. TOPONIMIA** – Presente um ofício da Freguesia de Pedreiras, a informar que
foi aprovado em sessão da Assembleia de Freguesia de 20 de Setembro de 2017, a atribuição de
nome ao Caminho que liga a Estrada Real D.^a Maria na zona das Eiras, propor “Caminho do
João Monteiro”.-----

-----Deliberado aprovar, por unanimidade, conforme proposta apresentada pela Junta de
freguesia de Pedreiras.-----

-----**5. TOPONIMIA** – Presente um ofício da Freguesia de Pedreiras, a informar que a
“**Travessa do Barreiro**” está mal identificada no mapa do cadastro da freguesia, pois trata-se
do arruamento é o que liga o IC2 à Rua do Barreiro, mas no mapa está identificada no local
deste caminho, tirado do Google está correto. Assim, agradecem que procedam à retificação no
cadastro.-----

-----Deliberado alterar a designação conforme proposto, por unanimidade.-----

-----**II – DIVISÃO DE PLANEAMENTO E LICENCIAMENTO URBANO**-----

-----**1. Processo n.º 06-13/2017 - Requerente: Emílio da Silva Neto**, requer a
retificação da Declaração do Reconhecimento de Interesse Público Municipal, referente à
legalização da alteração de uso e da ampliação de uma unidade industrial, sita em Covadas,
freguesia de Porto de Mós - São João Baptista e São Pedro;-----

-----Deliberado retificar Declaração de Interesse Público Municipal e submeter a
proposta à Assembleia Municipal.-----

-----**2. Processo n.º 06-18/2017 - Requerente: VASICOL - Olaria de Barro
Vermelho, Lda.**, requer Declaração do Reconhecimento de Interesse Público Municipal,
referente à ampliação de uma unidade industrial, sita em Brejo, em Moitalina, freguesia de
Pedreiras;-----

-----Deliberado por unanimidade, submeter à Assembleia Municipal proposta de
Declaração do Reconhecimento do Interesse Público Municipal.-----

-----**3. Processo n.º 01-131/2016- Requerente: VASICOL - Olaria de Barro
Vermelho, Lda.**, requer a isenção/redução de taxas, ao abrigo do previsto no art.º 17 do
R.T.T.O.R.M.P.M., referente à ampliação e alteração da unidade industrial tipo 3, sita em Rua
Ilídio Pires, em Moitalina, freguesia de Pedreiras;-----

-----Deliberado por unanimidade reduzir em sete mil e quinhentos euros as taxas
referentes à ampliação e alteração da unidade industrial.-----

-----**IV – DIVISÃO DE CULTURA, TURISMO E DESPORTO**-----

-----**1. PROCISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS DE PORTO DE MÓS 2018** -
Presente uma carta da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro, a solicitar uma comparticipação
financeira, destinada a custear as despesas no montante de 900,00 euros, destinada a custear as
despesas com a participação da Banda Recreativa Portomosense, na referida Prociissão a
realizar-se nos dias 10 e 11 de março do corrente ano.-----

-----Deliberado por unanimidade, aprovar uma comparticipação financeira no valor de novecentos euros, para custear as despesas com a Procissão do Senhor dos Passos. -----

-----**2. CEDÊNCIA DA CASA DA CULTURA DE MIRA DE AIRE PARA OS DIAS 7 DE ABRIL, 5 DE MAIO, 2 A 9 DE JUNHO - 40º ANIVERSÁRIO DO CÍRCULO CULTURAL MIRENSE** – Presente um e-mail do Círculo Cultural Mirense, a solicitar a cedência da Casa da Cultura de Mira de Aire para os dias 7 de abril, 5 de maio, 2 a 9 de junho do corrente ano, para vários espetáculos comemorativos do Círculo Cultural Mirense. -----

-----Deliberado aprovar a utilização a título gratuito por parte do Circulo Cultural Mirense, cujo valor total da isenção será de dois mil, trezentos e seis euros e cinquenta cêntimos. --- -----

-----Todas as deliberações que não tenham qualquer anotação foram aprovadas por unanimidade. -----

-----**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA** – A Câmara Municipal **deliberou, por unanimidade**, ao abrigo do n.º 3, do artigo 57.º, do anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a presente ata em minuta, no final da reunião, para efeitos imediatos. -----

-----De modo a permitir a sua imediata execução, a Câmara deliberou aprovar a Ata em Minuta, no final da Reunião. -----

-----**ENCERRAMENTO** – E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e dez minutos, da qual para constar, se lavrou a presente Ata.-----

